

INCA promove debate sobre câncer de mama

O INCA e o Ministério da Saúde (MS) abriram um espaço para que mulheres de todo o País esclarecessem suas dúvidas diretamente com especialistas do Instituto na área oncológica. O debate *A mulher e o câncer de mama: da prevenção ao tratamento* foi transmitido ao vivo no dia 18 de outubro pelas redes sociais do MS.

Segundo a chefe da Divisão de Pesquisa Populacional, Liz Almeida, em 2017 foram estimados em média 57 mil novos casos de câncer. Um terço dessas ocorrências seriam evitáveis com a redução dos fatores de risco. “Dezenove mil casos de câncer de mama poderiam ser evitados se a população controlasse seu peso ao longo da vida – especificamente entre os 18 e 30 anos de idade, evitasse o uso abusivo de bebidas alcoólicas, se mantivesse fisicamente ativa e, se possível, amamentasse seus filhos”.

“É fundamental que as mulheres conheçam seu corpo e sua mama. Enquanto toma seu banho, todo dia, ela deve vivenciar o momento de detecção precoce”, ensinou a médica da Divisão de Detecção Precoce e Apoio à Organização de Rede Maria do Espírito Santo Tavares. “Mulheres, caso encontrem qualquer carocinho, procurem um médico. Pode não ser nada, mas também pode ser o início de um câncer de mama”, aconselhou, uma vez que a mulher deve viver a prevenção do câncer o ano todo e não apenas no mês de outubro.



Dúvidas da população foram respondidas em tempo real

Artigo assinado pela diretora-geral do INCA, Ana Cristina Pinho, pela nutricionista Maria Eduarda Melo e pela sanitária Mônica de Assis, publicado no jornal Correio Braziliense, analisa as mensagens transmitidas durante o Outubro Rosa e o papel da mamografia na detecção precoce do câncer de mama. Leia na íntegra na área do *Informe INCA* na Intranet ou em www.inca.gov.br, em matéria publicada em *Comunicação e Informação/Agência de Notícias/Notícias/Todas as notícias* no dia 27/10.

Para o mastologista do HC III Rodrigo Motta, a mamografia é comprovadamente eficaz na redução da mortalidade pelo câncer de mama. O exame é recomendado para mulheres de 50 a 69 anos a cada dois anos. “Antes dessa faixa etária, a mama é densa, o que dificulta e esconde a visualização de nódulos. A partir dos 50 anos, a mama se modifica, criando tecido adiposo e gordura, o que proporciona um diagnóstico preciso”, disse.

O debate foi mediado pela jornalista do Serviço de Comunicação Social do INCA Eliana Pegorim e pode ser visto na íntegra pela página oficial de Facebook do Ministério da Saúde, na aba vídeos.

Saúde da mulher é tema de eventos no HC II e HC III

Em homenagem às mulheres em tratamento no INCA e familiares, o HC II e o HC III, em parceria com o INCAvoluntário, proporcionaram dias repletos de atividades voltadas para a saúde e o bem-estar.

No HC II, em 25 de outubro, a Seção de Serviço Social e a Divisão de Enfermagem construíram uma programação para esclarecer dúvidas sobre os cuidados com a saúde da mulher. Ao som do grupo musical *Vozes do Coração*, as pacientes ganharam brindes e flores.

O evento *Saúde da Mulher* no HC III ocorreu no dia 26 de outubro e contou com a apresentação de um vídeo gravado especialmente para ocasião pela apresentadora Ana Maria Braga e o personagem Louro José. Além dessa surpresa, as pacientes receberam a visita das atrizes Malu Mader, Cissa



Distribuição de brindes e maquiagem foram algumas das ações



Guimarães e Daniela Galli, e dos palhaços do Médicos do Barulho. Houve sorteios de kits de higiene, brindes, lenços e perucas. Maquiagem, cabeleireiro, manicure, tratamento de sobrancelha, *spa* dos pés, massagens, dança do ventre e brincadeiras ficaram disponíveis o dia inteiro. Também foram transmitidas orientações sobre os direitos dos pacientes com câncer.